

Aos trabalhadores da Sotancro

DIA 14 DE NOVEMBRO TODOS À GREVE GERAL

A ofensiva inscrita no novo código do trabalho e nas medidas contidas no Orçamento de Estado 2013 são de um retrocesso social inédito desde os tempos do fascismo.

Na BA / Sotancro, a direcção bate palmas a estas medidas que vêm ajudar à legitimação de todo o ataque que têm feito contra a contratação colectiva e aos direitos dos trabalhadores, reduzindo os salários dos trabalhadores mais novos e roubando os trabalhadores mais velhos com cortes no pagamento das horas extraordinárias e feriados.

Isto tudo à revelia do que se encontra escrito no Acordo de Empresa!

Os Acordos de Empresa são imperativos a qualquer lei que o governo deite cá para fora e não podem ser desrespeitados!

CABE AOS TRABALHADORES A DEFESA DO SEU ACORDO DE EMPRESA

Não é o Director Executivo da BA/Sotancro que vai, por favor, fazer respeitar a lei, alias para ele aplica-se é a máxima “aos ricos o favor da lei aos pobres o rigor da lei”. São os trabalhadores, através da sua organização, através da sua luta, junto do Sindicato que podem obrigá-los a respeitarem o Acordo de Empresa e a não aplicarem ilegalmente e desumanamente medidas que em alguns casos vão muito além do brutal ataque inscrito no Código do Trabalho e no OE2013.

CONTRA A REPRESSÃO

Praticamente todos os trabalhadores da empresa hão-de conhecer casos de trabalhadores com processos disciplinares e ameaças de despedimento. Esta atitude criminosa não pode ser aturada por homens que dão à empresa anos das suas vidas e que contribuem, com o seu trabalho, para que ela continue a encher os bolsos de quem muitas vezes mais parece querer vê-los debaixo de sete palmos de terra.

Estas situações têm de ser sempre denunciadas! Não se pode permitir que a administração use estratagemas destes para impedir os trabalhadores de exigirem o que têm direito.

Nas vésperas da passada Greve de 22 de Março, inventaram um prémio para os trabalhadores que “vestissem a camisola da BA”. Além desse dinheiro ser fruto do trabalho dos trabalhadores, a realidade é que assim que passou o período de preparação da Greve voltou o discurso das dificuldades e da necessidade do corte no que é dos trabalhadores por direito.

O dia que perdes de salário durante a greve é um pequeno sacrifício contra todos os dias que eles te querem fazer trabalhar de borla com a diminuição do número de feriados, os aumentos do horário de trabalho, os roubos nos subsídios de férias e natal, o roubo no IRS e tantas outras medidas com as quais querem chicotear os trabalhadores!

DIA 14 DE NOVEMBRO TODOS À GREVE GERAL!



Ficha de contacto

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP preenche os seguintes dados



NOME:

MORADA:

COD. POSTAL:

TELEFONE:

EMAIL:

Recorta e entrega a quem está a distribuir ou envia para:

Partido Comunista Português

Av. Da Republica nº20 2ºdto 2700 Amadora

www.dorl.pcp.pt/amadora